

## ATA DE REUNIÃO (nº 230)

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima, CP RPPS CGINV I, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior; III- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV- Deliberação sobre o Relatório Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2024; V- Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro/2024; VI- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos. Em seguida, passou a tratar do item II da pauta, informando que, devido à produção dos relatórios de final de exercício, não foi possível elaborar a ata da reunião anterior para aprovação. Quanto ao item III, referente aos credenciamentos, a coordenadora esclareceu que os credenciamentos que venceriam no início deste ano foram atualizados na reunião anterior. Os próximos credenciamentos vencerão apenas em abril e, portanto, serão analisados provavelmente no final de março. Próximo item da pauta, os membros haviam recebido uma prévia do relatório de prestação de contas do Comitê do ano anterior. O relatório apresenta as principais atividades e deliberações adotadas pelo Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV no exercício de 2024. Verificaram o documento realizando os ajustes necessários e após, colocado em votação, **os membros aprovaram, por unanimidade, o Relatório Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2024, com encaminhamento para aprovação pelo Conselho Municipal de Previdência.** Na sequência, com relação ao item V de pauta, **a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico.** Foi verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Janeiro de 2025, outras fontes dos bancos com os quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais recentes divulgadas, destacando: *O Ibovespa fechou aos 122.447 pontos no último pregão e o dólar fechou cotado a R\$ 5,91, menor valor desde novembro. O cenário ainda reflete as incertezas sobre as políticas de Donald Trump, e a inflação e o risco fiscal no Brasil, que continuarão norteados os principais índices nos próximos dias. Para os fundos com investimento no exterior, o impacto da queda do dólar depende da estratégia do seu fundo. Fundos com hedge cambial: a variação do dólar não afeta a rentabilidade, pois o fundo se protege das oscilações da moeda. Fundos sem hedge cambial: a queda do dólar pode impactar negativamente a rentabilidade, já que os ativos são precificados em dólar. Os juros futuros oscilaram na semana anterior.* Em seguida, os membros analisaram as projeções do Boletim Focus de 24/01/2025, divulgado em 27/01/2025. A seguir, as principais alterações nas projeções:

45 IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): em 2025, a projeção subiu de  
46 5,08% para 5,5%; em 2026, passou de 4,10% para 4,22%; em 2027, manteve-se em 3,9%; em  
47 2028, subiu de 3,58% para 3,73%; PIB (Produto Interno Bruto): em 2025, a projeção subiu  
48 de 2,04% para 2,06%; em 2026, caiu de 1,77% para 1,72%; em 2027, passou de 2% para  
49 1,96%; em 2028, manteve-se em 2,00%; Taxa de Câmbio: para 2025 e 2026, manteve-se em  
50 R\$ 6,00; para 2027, subiu para R\$ 5,93; para 2028, manteve-se em R\$ 5,99; Taxa Selic: para  
51 2025, a previsão manteve-se em 15%; para 2026, subiu para 12,5%; para 2027, foi ajustada  
52 para 10,38%; para 2028, manteve-se em 10,00%; para os próximos meses, as projeções de  
53 IPCA são: 0,12% para janeiro, 1,38% para fevereiro e 0,46% para março de 2025. Com  
54 relação ao item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa**, o Sr. Adriano Antônio  
55 Pazianoto apresentou o balancete contábil de dezembro de 2024: *No período, as receitas*  
56 *orçamentárias totalizaram R\$ 45.041.102,33, sendo: a) contribuições dos 5.427 servidores ativos – R\$*  
57 *10.040.985,96; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 1.573.8712,78; Contribuição Patronal*  
58 *Normal – R\$ 17.111.916,91; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 5.425.632,61; Parcelamentos –*  
59 *R\$ 1.990.903,54; COMPREV – R\$ 3.567.783,57; Receita Patrimonial – R\$ 3.837.525,67;*  
60 *Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.087,48; Outras Receitas – R\$ 1.491.456,81. No período, as*  
61 *despesas equivaleram a R\$ 29.710,580,26, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.833*  
62 *aposentadorias: R\$ 26.591.263,58; ii) com 245 pensões: R\$ 2.106.938,52; iii) com pagamento de*  
63 *benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 23.608,46; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$*  
64 *0,00; v) despesas administrativas – R\$ 895.927,50; vi) despesas com compensação previdenciária – R\$*  
65 *92.842,20. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$*  
66 *15.330.522,07 no mês e R\$ 43.639.823,90 no ano. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato*  
67 *Bartolomei apresentou o desempenho dos investimentos referente ao mês de dezembro, que*  
68 *também refletiu o encerramento do ano de 2024. c) Desempenho dos investimentos no*  
69 **mês de dezembro de 2024:** *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria,*  
70 *referentes ao mês de dezembro de 2024, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da*  
71 *Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%,*  
72 *conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V*  
73 *do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos*  
74 *definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 7,59%,*  
75 *que ocorre com o fundo FLA CAIXA BRASIL ETF IBOVESP. Os dois seguintes, o 2º e o 3º*  
76 *maiores são: WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF com 5,84% do PL e SAFRA*  
77 *MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA com 5,28% do PL. Por outro lado, o maior percentual em*  
78 *relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º*  
79 *4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos*  
80 *definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo*  
81 *BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 7,64% do PL, sendo o 2º e o 3º os*  
82 *seguintes fundos: FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP com 4,52%*  
83 *do PL e BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*  
84 *RESPONSABILIDADE LIMITADA com 3,79% do PL (estes FI não tem em sua carteira*  
85 *aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º*  
86 *4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 51,12% Limite 100%; Art. 7º, I, b => %*  
87 *PL 6,3% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,17% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL*  
88 *1,15% Limite 20%; TOTAL RENDA FIXA 69,74% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I*

89 => % PL 10,09% (limite 50%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 10,09% (LIMITE 50%).  
90 Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 4,27% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III =>  
91 % PL 5,27% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR  
92 9,54% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,64% Limite 15%; Art. 10º,  
93 II => % PL 2,98% Limite 15%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,62%  
94 (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art. 8º + Art. 10º + Art. 11º = 20,71%  
95 PL (Limite 60%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume  
96 total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e  
97 LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e  
98 próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a  
99 descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 51,12% (Objetivo: 48,35%, Limite entre 0% e  
100 100%); Art. 7º, I, b => % PL 6,3% (Objetivo: 7%, Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => %  
101 PL 11,17% (Objetivo: 12%, Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => % PL 1,15% (Objetivo: 1,15%,  
102 Limite entre 0% e 10%); Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 10,09% (Objetivo: 11,00%, Limite  
103 entre 0% e 30%); Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 4,27% (Objetivo: 4,00%, Limite  
104 entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 5,27% (Objetivo: 6,00%, Limite entre 0% e 10%);  
105 Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,64% (Objetivo: 7,5%, Limite entre 0% e 15%);  
106 Art. 10º, II => % PL 2,98% (Objetivo: 3%, Limite 0% e 8%). Distribuição dos recursos entre  
107 instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil  
108 fechou o mês com 05 fundos (R\$ 19,326 milhões; 3,35% do PL), sendo 1 de renda variável de ações, 3 de  
109 investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB  
110 MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 01 de renda fixa: fundo BB Prev RF Fluxo  
111 FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês. (ii) A Caixa fechou o mês  
112 com 09 fundos (R\$ 82,995 milhões, 14,37% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1  
113 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 05 de renda fixa: 4  
114 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta  
115 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matrix RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2  
116 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), e 1 IMA-B5; (iii) O Bradesco fechou com 2 fundos (R\$  
117 30,733 milhões; 5,32% do PL), sendo 1 fundo de renda fixa de IMA-B5 e 1 DI; (iv) A XP  
118 Investimentos tem 3 fundos (R\$ 13,95 milhões; 2,46% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos,  
119 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a custódia das  
120 NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 295,33  
121 milhões, 51,12% do PL. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de  
122 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 6,658 milhões (1,15% do PL); (v) O  
123 Santander tem 2 fundos (R\$ 19,038 milhões, 3,3% do PL), sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG,  
124 que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 2 fundos (R\$ 26,38 milhões; 4,57% do PL),  
125 sendo 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados  
126 com a valorização da bolsa americana, influenciado também pela cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1  
127 fundo FIP (R\$ 11,55 milhões, 2,0% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase de desinvestimentos nas  
128 empresas adquiridas; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (2,746 milhões; 0,48% do PL), fundo de  
129 investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (xiv)  
130 BTG Pactual tem 5 fundos (R\$ 49,532 milhões, 8,57% do PL), um multimercado S&P 500, um FIP de  
131 Economia Real em fase inicial de captação de recursos, um fundo de ações BTG Oportunidades Listadas I,  
132 fundo de análise semelhante a um private equity porém com empresas listadas na bolsa, um FIP em

133 *INFRAESTRUTURA que tem como projeto inicial a linha de transmissão de energia Grandes Sertões, e*  
134 *um fundo de exterior AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco Daycoval tem a*  
135 *administração de 2 fundos (15,289 milhões; 2,65% do PL), sendo 01 fundo de gestão Tarpon e 01 fundo*  
136 *de gestão Guepardo, ambos de ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP (R\$ 0,46 milhões -*  
137 *administração BTG PSF), 0,08% do PL da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem um fundo de renda*  
138 *variável ações (R\$ 1,86 milhões, 0,32% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii) o Banco Safra tem*  
139 *um fundo de renda variável Multidividendos (R\$ 1,86 milhões, 0,32% do PL). Distribuição dos*  
140 *recursos da carteira e comentários sobre a performance dos fundos e respectivos segmentos.*  
141 *1) RENDA FIXA: Neste mês, 68,74% (R\$ 402,905 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa*  
142 *(art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização média de 0,86%, um pouco abaixo da*  
143 *meta atuarial do mês, que registrou 0,93%. A curva de juros encerrou dezembro com abertura em todos os*  
144 *vértices, impactadas pela postura mais conservadora do Banco Central e incertezas advindas da política fiscal.*  
145 *A carteira de renda fixa fechou com 10 fundos, 6 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados*  
146 *por fundos DI e somam 11,32% da carteira e renderam, em média, 0,77% no mês. No segmento de médio*  
147 *prazo, temos apenas os fundos IMA-B5, tiveram desvalorização média de -0,31% e fecharam o mês com*  
148 *6,15% do PL. Com relação aos títulos públicos federais, não houve movimentações no mês e o segmento*  
149 *fechou com 51,12% do PL da carteira e rentabilidade média de 1,01%, acima da meta do mês. A Letra*  
150 *Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de*  
151 *IPCA+8,46% a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 1,08% e representa 1,15% do PL*  
152 *da carteira. O destaque entre os fundos no mês foram os de curto prazo, ficando com 0,86% de rentabilidade*  
153 *os fundos FI CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP e BRADESCO FIF RENDA*  
154 *FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA. Já no ano*  
155 *o destaque foi o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP com*  
156 *11,03%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 3.405.212,45, rendimento médio de 0,86%,*  
157 *e o ano com valorização de R\$ 31.046.228,23, rendimento médio de 8,28%. II) RENDA*  
158 *VARIAVEL: No mês 10,09% (R\$ 58,32 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável*  
159 *(art. 8º Res. 4963/2021). Todos os recursos aplicados em renda variável estão em fundos de ações (Art. 8º,*  
160 *I), que tiveram desvalorização média de -4,06%, um pouco acima do principal índice da Bolsa brasileira, o*  
161 *Ibovespa, que fechou o mês com desvalorização de -4,28%. O segmento continua impactado pelas incertezas*  
162 *fiscais. Não foram feitas movimentações no segmento nesse mês. Os recursos ficaram distribuídos em vários*  
163 *segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM*  
164 *SEGMENTOS DE MERCADO/AÇÕES LIVRE e FUNDOS DE "VALOR". Todos os*  
165 *fundos fecharam com rentabilidade negativa, sendo o menos impactado o fundo BB AÇÕES*  
166 *ALOCAÇÃO FLA com -1,11%. No geral, a renda variável fechou o mês com desvalorização de R\$ -*  
167 *2.470.780,76; -4,06%, e no ano, acumulou desvalorização de R\$ -8.941.810,33, que corresponde a -*  
168 *12,53%. III) INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês, 9,54% (R\$ 55,124 milhões) dos*  
169 *recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e registraram*  
170 *valorização média de 0,99%. O cenário internacional foi marcado pela alta dos juros futuros, refletindo as*  
171 *incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e atuação do FED na política monetária ao longo de*  
172 *2025. O câmbio por sua vez continua pressionado e houve a deterioração do real devido o contínuo aumento*  
173 *da demanda por dólares. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN*  
174 *4963/2021) ficaram 4,27% do PL da Riopretoprev, R\$ 24,694 milhões, e fecharam o mês com*  
175 *desvalorização média de -0,97%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$*  
176 *30,429 milhões, 5,27% do PL, e registraram rentabilidade média de 2,54%, sendo que nesse mês foi feito*

177 *desinvestimento de R\$ 5 milhões do fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I para*  
178 *alocação no multimercado lastreado em S&P-500 para reequadramento do segmento, de acordo com*  
179 *deliberação do Comitê de Investimentos em reunião ordinária de 09/12/2024. O destaque no mês também*  
180 *ficou com o fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I que registrou valorização de*  
181 *4,4%. No geral, o IE fechou o mês com valorização de R\$ 642.197,59 e o ano com valorização de R\$*  
182 *18.671.226,28, rentabilidade de 51,5%. Nesse ano o segmento contribui significativamente para o*  
183 *desempenho da carteira de investimentos da Riopretoprev. IV) INVESTIMENTOS*  
184 *ESTRUTURADOS: No mês 10,62% (R\$ 61,368 milhões) dos recursos fecharam aplicados em*  
185 *Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram*  
186 *7,64% do PL da Riopretoprev, R\$ 44,16 milhões, e tiveram desvalorização média de -1,78%,*  
187 *representados pela estratégia S&P-500. O fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*  
188 *MULTIMERCADO recebeu aplicação adicional de R\$ 5 milhões que foram resgatados da estratégia de*  
189 *BDR, conforme detalhado no segmento de Investimentos no Exterior. Em fundos de participação (art. 10º,*  
190 *II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,98% do PL, R\$ 17,207 milhões, aplicados no FIP Kinea IV,*  
191 *no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG PACTUAL*  
192 *INFRAESTRUTURA III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C, e FIP VCP IV. Os*  
193 *FIPs Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e FIP VCP IV receberam novas integralizações de*  
194 *cotas no mês no montante de R\$ 301,76 mil. O artigo registrou valorização no mês de 0,22%, puxado pelo*  
195 *desempenho do fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP*  
196 *MULTIESTRATÉGIA CLASSE C que registrou rentabilidade de 6,39% no mês. No geral, o*  
197 *segmento de investimentos estruturados fechou o mês com desvalorização de R\$ -808.748,74, rentabilidade de*  
198 *-1,25%, e o ano com valorização de 19,98%, R\$ 8.562.479,09. Principais indicadores:*  
199 *RENDIMENTO NO MÊS (em R\$): 767.880,54; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 0,13 %;*  
200 *META ATUARIAL MÊS (%): 0,93%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -2,62%; CDI:*  
201 *0,93%; IBOVESPA: -4,28%; IBX-50: -4,02%; IRF-M1: 0,70%; S&P 500: -0,26%; MSCI*  
202 *ACWI: -0,22%; RENDIMENTO NO ANO (em R\$): 49.338.123,27; RENDIMENTO NO*  
203 *ANO (em %): 9,34%; META ATUARIAL NO ANO (%): 10,12%. RAZÃO:*  
204 *RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL: NO MÊS: 13,98%; NOS*  
205 *ÚLTIMOS 3 MESES: 89,01%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 111,25%; NOS ÚLTIMOS 12*  
206 *MESES: 92,29%; DO ANO EM CURSO: 92,29%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA:*  
207 *62,24%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 86,37%. Os membros verificaram que a*  
208 *liquidez da carteira está com 39,01% resgatável em até 30 dias, sendo que o limite mínimo*  
209 *previsto na Política de Investimentos é de 30%. Verificaram também as APRs de*  
210 *movimentações efetuadas no mês de dezembro e as alocações por estratégia. Os membros*  
211 *fizeram análises dos gráficos de dispersão dos fundos, em diversas janelas e segmentos da*  
212 *Resolução CMN 4963/2021. Realizaram a análise de risco da carteira, estando todos os*  
213 *fundos dentro dos limites VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de Investimentos e*  
214 *atendendo também à Política de Riscos. O fundo BTG Oportunidades Listadas I está com o*  
215 *VaR muito próximo ao limite estabelecido na Política de Investimentos de 2025 e apresentou*  
216 *um resultado bastante insatisfatório em 2024, assim os membros já se anteciparam e irão*  
217 *convocar a instituição para a próxima reunião ordinária para posicionarem os membros*  
218 *sobre o seu desempenho e suas perspectivas para 2025. Realizaram o *backtesting* e o *Stress Test*,*  
219 *sendo que o *backtesting* na posição 30/11/2024 retornou apenas 1 fundo acima do limite*  
220 *estabelecido e 3 FIPs cuja análise devido suas características é diferenciada. No *stress test**

221 realizaram algumas simulações para verificar o comportamento da carteira em outros  
222 cenários, sendo que simulando a carteira atual no período do ano todo de 2024 obteve-se  
223 uma rentabilidade de 13,95%. **Após minuciosa análise, as informações de investimentos**  
224 **referentes ao mês dezembro de 2024 foram aprovadas, por unanimidade, com parecer**  
225 **favorável quanto à sua precisão e conformidade.** Os membros verificaram a  
226 rentabilidade de alguns RPPS de porte similar a Riopretoprev e Pró-Gestão III ou IV, e  
227 obtiverem rentabilidades entre 2,44% a 12,20%, sendo que a maior parte concentrada entre  
228 8,2% e 10,8%, e quem obteve as melhores rentabilidades está com a maior parte da carteira  
229 alocado em títulos públicos federais, sejam adquiridos diretamente ou através das cotas de  
230 fundos 100% ou CDI, e pequena exposição em renda variável local. Já adentrando ao  
231 próximo item da pauta, item VI, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei cientificou os  
232 membros sobre alguns comunicados recebidos: Fundo Pátria VII: “*Em Dezembro de 2024, os*  
233 *ativos do Fundo VII passaram pelo processo de avaliação anual realizada por um Avaliador Independente,*  
234 *resultando em uma valorização do portfólio de +7% vs. 3T24. O aumento na cota do Fundo foi*  
235 *impulsionado principalmente pela valorização da plataforma Atakarejo que tem apresentado desempenho*  
236 *positivo desde sua aquisição. Como esperado, o Fundo está gradualmente saindo da Curva-J, com 46% do*  
237 *capital chamado, e entregando um retorno líquido de 4% a.a. (+9 p.p. vs. 3T24) e bruto de 26% a.a.,*  
238 *próximo ao alvo de 30-35% a.a.”; Fundo VCP IV: “*a conclusão da captação do nosso mais recente fundo*  
239 *de Private Equity, o Vinci Capital Partners Fund IV (“VCP IV” ou o “Fundo”), com compromissos de*  
240 *capital que totalizam R\$ 4 bilhões, considerando veículos de co-investimento. O VCP IV representa o maior*  
241 *fundo já lançado dentro da estratégia VCP e destaca-se como a captação mais bem-sucedida (em relação à*  
242 *meta estabelecida) entre os fundos de sua categoria na região”; Fundo Safra Multidividendos:*  
243 *comunicado para “manifestar-se em relação a Assembleia Geral Ordinária do FUNDO, prevista para*  
244 *31 de janeiro de 2025, a ser formalizada pelo Administrador, tendo como ordem do dia à aprovação das*  
245 *Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício*  
246 *social do FUNDO findo em 30 de setembro de 2024”. Ao analisar as informações do parecer dos*  
247 *auditores, verificou-se que não houve nenhum fato relevante que comprometesse sua*  
248 *aprovação. Prosseguindo, foi apresentado também levantamento do VaR e Volatilidade da*  
249 *carteira nos meses do ano 2024, sendo que em janeiro/2024 o VaR era de 1,78 e a Vol de*  
250 *2,56 e em dezembro esses valores eram de 1,08 e 2,82, respectivamente, porém concluíram*  
251 *que o estudo precisa ser em um espaço de tempo maior para obtenção de alguma conclusão*  
252 *correta. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto questionou o Sr. Daniel Henrique Martins Biot*  
253 *sobre a possibilidade de realizar novos testes de stress e backtesting utilizando outras*  
254 *ferramentas para apresentação ao Conselho Municipal de Previdência. Em resposta, o Sr.*  
255 *Daniel Henrique Martins Biot afirmou que é possível a realização desses testes com as*  
256 *ferramentas de econometria que já utiliza. Ele mencionou que sua professora orientadora*  
257 *sugeriu o uso da ferramenta “GARCH”, que permite a aplicação de “choques” na carteira*  
258 *para simular seu comportamento em diferentes cenários. Para a simulação, são necessários*  
259 *os dados de rentabilidade da carteira, sendo que os dados até o início de 2024 já foram*  
260 *fornecidos pela LDB, e os faltantes serão providenciados pela Sra. Patrícia Nato. O Sr. Mário*  
261 *José Piccarelli de Castro ressaltou a importância de documentar a referência e a metodologia*  
262 *utilizada pelo sistema, a fim de esclarecer eventuais dúvidas. Quanto ao prazo para o*  
263 *desenvolvimento dos testes, o Sr. Daniel Henrique Martins Biot estimou que seriam*  
264 *necessários, no mínimo, oito dias úteis após o recebimento dos dados. Na sequência, a Sra.**

265 Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou um levantamento atualizado sobre os  
266 compromissos assumidos pela RioPretoPrev em Fundos de Investimento em Participações  
267 (FIP). Todos os fundos nos quais a RioPretoPrev firmou compromissos de investimento já  
268 iniciaram as chamadas de capital. O montante total comprometido é de R\$ 31,5 milhões,  
269 correspondente a 5,45% do patrimônio líquido da carteira na posição de 31/12/2024. Deste  
270 total, R\$ 15,328 milhões já foram integralizados, mas com a valorização hoje equivalem a R\$  
271 17,207 milhões na carteira. Caso os R\$ 16,172 milhões restantes fossem integralizados neste  
272 momento, a participação dos FIPs na carteira aumentaria para 5,78%, respeitando os limites  
273 estabelecidos: 8% conforme a Política de Investimentos vigente e 15% de acordo com a  
274 Resolução CMN nº 4.963/2021, considerando o acréscimo do Pró-Gestão Nível IV.  
275 Ressalta-se que apenas o fundo Kinea IV encontra-se em fase de desinvestimento. Ademais,  
276 os FIPs do BTG Pactual apresentam uma "curva J" mais acentuada em comparação aos  
277 demais. Dando continuidade, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei abordou o  
278 andamento das deliberações da reunião anterior referentes aos resgates dos fundos com  
279 benchmark IMA-B5 e à realocação dos recursos em fundos de estratégia DI. Parte dos  
280 resgates já foi efetuada; contudo, em razão do processo de atualização da conta decorrente  
281 da mudança de Superintendente, o trâmite tem se mostrado bastante moroso, podendo  
282 inviabilizar a conclusão de todas as operações dentro do mês corrente. Quanto ao Relatório  
283 Anual de 2024, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que sua elaboração está  
284 em andamento, porém, não foi possível concluí-lo a tempo para análise e aprovação nesta  
285 reunião. Diante disso, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela realização de**  
286 **uma reunião extraordinária no dia 03/02/2025, às 14h, para a discussão do Relatório**  
287 **Anual de Investimentos de 2024.** Quanto aos investimentos em renda variável, conforme  
288 sinalizado na reunião anterior, os membros manifestaram interesse em reduzir a exposição  
289 nesse segmento, tendo em vista que as projeções macroeconômicas e o cenário atual indicam  
290 grande volatilidade no curto prazo, principalmente devido à questão fiscal e à projeção de  
291 alta nos juros, que também impactam as empresas. Apesar da valorização do principal índice  
292 brasileiro de renda variável, o Ibovespa, no mês em questão, o cenário permanece altamente  
293 volátil, o que pode afetar os resgates dos fundos de forma negativa. Considerando esse  
294 contexto, uma estratégia adequada seria a aquisição de títulos públicos ou a alocação dos  
295 recursos em fundos de renda fixa de curto prazo lastreados no CDI. O Sr. Adriano Antonio  
296 Pazianoto mencionou que os fundos BB Ações Alocação FIA e Caixa Vinci Valor RPPS  
297 possuem os maiores volumes patrimoniais da RioPretoPrev no segmento de renda variável e,  
298 em razão de suas estratégias, poderiam ser opções iniciais para o desinvestimento, enquanto  
299 os demais fundos apresentam estratégias mais diversificadas ou mesmo foram alocações mais  
300 recentes. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei ressaltou que o fundo ETF da Caixa  
301 Econômica Federal é um fundo passivo que replica o Ibovespa, possui prazos reduzidos de  
302 cotização e liquidação e, considerando as cotações atuais, mesmo diante de eventual  
303 desvalorização do índice, não deverá resultar em resgate negativo. Os membros também  
304 analisaram as cotas e estratégias dos demais fundos de renda variável, bem como suas  
305 perspectivas. As cotas do fundo Vinci Valor apresentavam-se positivas para resgate na data  
306 da reunião; contudo, devido ao prazo de resgate e cotização, há o risco de que a cotização  
307 ocorresse em um mês e a liquidação em outro. Quanto ao Banco do Brasil, os  
308 procedimentos de atualização cadastral ainda não haviam sido concluídos. Dessa forma, após

309 as discussões, os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo  
310 **CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (CNPJ: 15.154.236/0001-50), com a**  
311 **alocação dos recursos no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP (CNPJ:**  
312 **03.737.206/0001-97), para posterior discussão sobre a realocação.** O fundo representa  
313 0,78% do PL na posição de 31/12/2024. Na próxima reunião, conforme pauta prévia do  
314 Plano de Trabalho, será realizada a análise sobre a destinação dos valores a serem recebidos  
315 referentes aos cupons de títulos públicos. Assim, os membros poderão avaliar de forma mais  
316 abrangente a possibilidade de ampliar a alocação nesse segmento, assegurando uma  
317 rentabilidade superior à meta atuarial e com menor exposição ao risco de mercado. Esgotada  
318 a pauta e sem mais assuntos, foram comunicadas as datas das próximas reuniões ordinárias e  
319 a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei  
320 a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os  
321 presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 10/03/2025 (primeira  
322 reunião ordinária de março de 2025).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO

*assinado digitalmente*

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT

*assinado digitalmente*

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO

*assinado digitalmente*

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO

*assinado digitalmente*

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI

*assinado digitalmente*

323



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4A69-E8D3-D317-795F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 11/03/2025 10:22:57 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 11/03/2025 10:37:39 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 11/03/2025 11:06:04 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 11/03/2025 11:43:17 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 11/03/2025 13:20:32 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/4A69-E8D3-D317-795F>